

Data : 17 / 08 / 2001

GAZETA MERCANTIL

PARANÁ

O mapa da fome desenhado na região curitibana

Apesar de o Paraná estar em sétimo lugar entre os Estados com menor número de indigentes, Curitiba foi a capital que teve maior crescimento da pobreza nos últimos anos: 16%. Ao todo, são 464,5 mil miseráveis (população maior que a da segunda cidade do Estado, Londrina, que tem 440 mil habitantes) vivendo na Região Metropolitana de Curitiba, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 1996 a 99, além de informações do Censo do ano passado do IBGE. O chefe do Centro de Políticas Sociais do Ins-

tituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, abordará esta manhã em Curitiba, no Cietep (Avenida das Torres, 1.341) às 8 horas, para falar sobre o estudo "O mapa do fim da fome". Neri é Ph.D. em Economia pela Princeton University, mestre e bacharel em Economia (PUC-Rio). Segundo ele, são necessários, em média, R\$ 10,36 como contribuição por brasileiro "não miserável" para a erradicação da miséria no Brasil, que tem cerca de 50 milhões de indigentes (com renda mensal inferior a R\$ 80).